

Tradução comentada de um texto acadêmico: caminhos possíveis

Dafny Saldanha Hespanhol
Bacharel em Letras-Libras
dafny.hespanhol@gmail.com
Eixo temático: Material Didático

O presente trabalho é uma autoanálise do processo de tradução para Libras (Língua Brasileira de Sinais) do capítulo 10 (dez) do livro Estudos Surdos IV, intitulado “Do patológico ao cultural na surdez: para além de um e de outro ou para uma reflexão crítica dos paradigmas”, de Audrei Gesser. A tradução foi gravada em vídeo. Para isso, optou-se por uma tradução estrangeirizadora, uma vez esta tradução foi pensada para um público-alvo de estudantes e pesquisadores acadêmicos, que devem ter sempre sede de outras fontes de conhecimento. E uma tradução estrangeirizadora pretende deixar mais perguntas do que respostas.

O processo de tradução passou por várias etapas e inúmeras reflexões, que são detalhadas neste trabalho, de forma a contribuir com futuros trabalhos de traduções para as Libras de textos acadêmicos.

A análise da tradução, baseada no estudo das modalidades tradutórias de Aubert (1998 apud Rodrigues, 2003) e nos comentários de dois intérpretes de Libras que se voluntariaram para assistir a tradução e comentá-la, concluiu que a tradução realizada acabou sendo domesticadora. Com isso, ficam evidentes as vantagens e desvantagens de traduções estrangeirizadoras e domesticadoras, mostrando caminhos possíveis.

Este trabalho, portanto, traz novas reflexões acerca das possibilidades de traduções em Libras para textos acadêmicos. Os caminhos desta tradução podem servir como fonte para pesquisas futuras na área e também podem nortear outros trabalhos com traduções de textos acadêmicos — o que é de fundamental importância no momento em que vivemos, em que os surdos estão buscando cada vez mais formação e lutando por uma educação bilíngue de qualidade. E onde há bilinguismo, inevitavelmente, haverá tradução.

Referências Bibliográficas

AUBERT, F. H. *As (in)fideliades da tradução: Servidões e autonomia do tradutor*. 2.ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1994.

ARROJO, Rosemary. *Oficina de Tradução. A teoria na prática*. São Paulo/SP: Editora Ática, 1986.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002*. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e dá outras providências.

BRASIL. Secretaria Nacional de Justiça. *A Classificação Indicativa na Língua Brasileira de Sinais*. Org: Secretaria Nacional de Justiça. Brasília: SNJ, 2009.

_____. Secretaria Nacional de Justiça. *A Classificação Indicativa na Língua Brasileira de Sinais*. Org: Secretaria Nacional de Justiça. Brasília: SNJ, 2009.

FELIPE, Tanya; SALERNO, Myrna. *Libras em Contexto: Curso Básico*. Livro do Professor. 8ª ed. Rio de Janeiro: Walprint Gráfica e Editora, 2007.

GUERINI, Andreia. *Introdução aos Estudos da Tradução*. Letras Libras. Texto base Letras Libras. UFSC/CCE, 2008.

GESSER, Audrei. Do patológico ao cultural na surdez: para além de um e de outro ou para uma reflexão crítica dos paradigmas. In: (org.) QUADROS, R. M.; STUMPF, M. R. *Estudos Surdos IV*. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2009.

GILE, Daniel. *Basic concepts and models for interpreter and translator training*. Philadelphia, PA, USA: John Benjamins, 1995.

HEIDERMAN, Werner. *Estudos da Tradução HI*. (Apostila da disciplina do Curso de Letras Libras) Florianópolis: CCE/UFSC, 2009.

JUNIOR, Lautenai Antonio Bartholamei; VASCONCELLOS, Maria Lucia. *Estudos da Tradução I*. Texto base Letras Libras. UFSC/CCE, 2008.

JUNIOR, Lautenai Antonio Bartholamei. Fernandes, Lincoln Paulo. *Estudos da Tradução II*. Texto base Letras Libras. UFSC/CCE, 2008.

RONAI, Paulo. *Escola de tradutores*. 4ed. Rev. e amp. Rio de Janeiro, Educom, 1976.

RONAI, P. Escola de tradutores. *Os Cadernos de Cultura*: Ministério da Educação e Saúde. Serviço de documentação: 1952.

RODRIGUES, Thais. *Modalidades Tradutórias*. Unilago: 2003. Disponível em: <http://amigonerd.net/tmbalho/14649-modalidades-tradutorias> Acessado em: 20/06/12.

SANTOS, F. T. ; GRECA, I. M. (Org.). A pesquisa em ensino de ciências no Brasil e suas metodologias. In: GRECA, Ileana. *Algumas metodologias para o estudo de modelos mentais*. Injuí: Unijui, 2006. Cap. 10, p. 391-428.

Dicionário InFormal. Disponível em: <http://www.dicionarioinformal.com.br/> Acessado em: 07/06/12.

Wikipedia, a enciclopédia livre. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:P%C3%Algina_principal Acessado em: 07/06/12.

Revista Brasileira de Video Registros em Libras. Disponível em: <http://revistabrasileiravrlibras.paginas.ufsc.br/normas-de-publicacao/apresentacao/>
Acessado em: 25/05/12.

Dicionário on line de Língua Brasileira de Sinais do INES. Disponível em: <http://www.acessobrasil.org.br>; acessado em 07/06/2012;

Glossário Letras Libras. Disponível em: <http://www.libras.ufsc.br/hiperlab/avalibras/moodle/mod/glossary/view.php?id=1340>
Acessado em: 25/05/12.